

# Sumário

|   |     |
|---|-----|
| <b>Prefácio</b> .....   | IX  |
| <b>1 Introdução</b> .....   | 1   |
| <b>2 A formação do Estado: o início do controle</b> .....   | 7   |
| 2.1 O medo como condição <i>sine qua non</i> do Contrato Social do século XXI.....  | 14  |
| 2.2 A biopolítica e o exercício do biopoder estatal.....  | 26  |
| <b>3 A psicopolítica e o controle inconsciente da sociedade</b> .....   | 39  |
| 3.1 Digite, eu estou categorizando seus dados .....   | 43  |
| 3.2 Artifícios de controle social: as redes sociais.....  | 48  |
| 3.3 A falsa sensação de privacidade: disposições normativas que relativizam direitos fundamentais individuais.....                                  | 52  |
| <b>4 A legitimação do Estado de Exceção</b> .....   | 65  |
| 4.1 <i>Fake news</i> como instrumento de manipulação .....  | 74  |
| 4.2 A repressão do ser (des)humano e a “espetacularização” pela mídia: o cancelamento “sociodigital” e a execução de uma necropolítica.....         | 84  |
| <b>5 Os pilares do Estado de Exceção: a psicopolítica, o medo do “inimigo objetivo” e a necropolítica</b> .....                                     | 95  |
| 5.1 A psicopolítica por trás do medo: como as <i>fake news</i> atuam na categorização do “inimigo objetivo” ....                                    | 108 |
| 5.2 A “normalização” da necropolítica a partir da psicopolítica: como a política da morte se torna aceitável na sociedade do Estado de Exceção..... | 116 |
| <b>6 Considerações Finais</b> .....   | 131 |
| <b>Referências Bibliográficas</b> .....   | 139 |